

**Área: Controle Biológico com Entomopatógenos****SELEÇÃO DE ISOLADOS DE *BEAUVERIA* SPP. PARA CONTROLE DE *COSMOPOLITES SORDIDUS* (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE)**

**Rafael Eduardo Teza de Souza** (UNB/FAV); **Sharrine Omari Domingues de Oliveira** (UNB/FAV); **Fábio Rodrigues Sousa** (Embrapa CENARGEN); **Fernanda Guimarães Brandão** (UniCEUB); **Márcio Wandré Morais de Oliveira** (Embrapa CENARGEN); **Miguel Michereff Filho** (Embrapa CENARGEN); **Marilene Fancelli** (Embrapa CNPMF); **Pedro Manuel Oliveira Janeiro Neves** (UEL); **Jorge Braz Torres** (UFRPE); **Marcos Faria** (Embrapa CENARGEN)

**Resumo**

Há mais de 20 anos no Brasil, o fungo *Beauveria* spp. é utilizado em iscas vegetais para controle de *Cosmopolites sordidus* (Germ.), com resultados nem sempre satisfatórios. Este trabalho teve por objetivo selecionar isolados de *Beauveria* spp. visando maior eficiência no controle biológico desta praga. Foram avaliados 35 isolados na concentração de  $1 \times 10^9$  conídios/mL (LD50 do isolado IBCB 66), pela técnica de imersão durante 90 segundos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis repetições e 60 insetos por tratamento. A testemunha foi imersa em água estéril + Tween80 a 0,01%. Após a imersão, os adultos foram transferidos para recipientes contendo pedaços de pseudocaule acondicionados sobre papel filtro e vermiculita. Os recipientes foram mantidos em incubadora B.O.D. durante 35 dias, avaliando-se diariamente a mortalidade dos insetos. Os dados foram submetidos, respectivamente, à Anova para comparação da mortalidade confirmada e à análise de sobrevivência pelo método de Kaplan-Meier para estimativa do tempo mediano de sobrevivência (TMS) e para comparação das curvas de sobrevivência. As maiores taxas de mortalidade (70% a 93,7%) aos 35 dias da inoculação ocorreram com os isolados CG 1026, PL 63, CG 1018, CG 1013, CG 1024 e CG 11, não diferindo significativamente entre si. Os insetos começaram a morrer a partir do sexto dia da inoculação, porém, a ação dos isolados foi mais contrastante a partir do décimo dia. Os isolados CG 1026 (TMS = 10 dias) e PL 63 (TMS = 12 dias) foram os mais virulentos, enquanto CG 1024 apresentou a maior produção de conídios em cadáveres ( $1,6 \times 10^8$ /inseto). Estes isolados mostraram-se muito promissores para o controle microbiano de *C. sordidus*.

**Palavras-chave:** Broca-da-bananeira, controle microbiano, fungo entomopatogênico, virulência, *Musa* sp.